



A Primeira Experiência como “Professor Aprendiz”

Jéssica do Canto Lima, Franciel dos Santos Nunes, Vanessa Scheeren, Fernanda Krauzer Giroto, Kairusa Ribas Silva, Sharon Geneviéve Araujo Guedes, Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais.

UNIPAMPA-Universidade federal do Pampa
96413-170 Bagé, RS, Brasil

E-mail: jessicadocanto@ibest.com.br, franciel.nunes@gmail.com,
vanessascheeren@hotmail.com, fehgirotto@hotmail.com, kairusa.silva@hotmail.com,
sharonguedes@hotmail.com, denice.menegais@unipampa.edu.br

Órgão Financiador: CAPES

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID do curso de Licenciatura em Matemática desenvolve na Escola Municipal de Ensino Fundamental Pérola Gonçalves experiências metodológicas e práticas docentes, proporcionando aos futuros professores uma prática que permita vivenciar a sala de aula numa perspectiva de "professor aprendiz". Dessa forma podendo assim conhecer os principais desafios da disciplina onde irão atuar, num contexto maior da futura profissão como docentes. Entre as atividades já desenvolvidas estão à elaboração e aplicação de diagnósticos da realidade escolar e planejamento de oficinas uma sobre funções, intitulada “Sistema de Coordenadas Cartesianas”. Esta oficina foi realizada com o auxílio do software KMPLOT, programa no qual podemos plotar diferentes funções; Oficina de Jogos de Boole, que tem por objetivo trabalhar a parte cognitiva de cada aluno com foco maior na questão lógica. As aplicações das oficinas demonstraram que é possível realizar um trabalho diferenciado, aproveitando o conhecimento do aluno, através da utilização do computador como uma das ferramentas de aprendizagem no trabalho pedagógico, no qual os alunos

mostraram maior empenho e vontade de aprender, superando as dificuldades quanto à aprendizagem dos conceitos matemáticos.

Introdução

A inserção do bolsista de iniciação à docência no contexto da rede pública de ensino é de suma importância para o seu desenvolvimento profissional, uma vez que o acadêmico relaciona a teoria com a prática vivenciada em sala de aula. Para que se consiga estabelecer um rendimento mais qualitativo nessa relação Teoria *versus* Prática, alguns objetivos foram traçados. Como a elaboração de questionários aplicados aos pais, alunos, professores e equipe diretiva, juntamente com filmagens e entrevistas, conseguem se diagnosticar alguns aspectos relevantes a esse processo, como é abordado pelo escritor Heraldo Vianna em seu livro Pesquisa em Educação, publicado em 2007.

Dentro dos objetivos foram realizadas oficinas tais como: “Sistema de coordenadas cartesianas”, com o auxílio do software KMplot, onde se pode observar a reação dos alunos em se deparar com uma aula diferenciada e dinâmica, tendo um resultado bem positivo, atingindo assim todas as expectativas esperadas. E as de jogos de Boole a qual dividimos em três níveis, onde os alunos primeiramente manusearam as cartas e posteriormente jogaram com o auxílio do computador, os resultados foram satisfatórios, pois, além do empenho de cada aluno pode-se observar um grande avanço no seu raciocínio lógico.

Esse projeto permitirá não só aos bolsistas colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sua formação acadêmica como conhecer os desafios de se atuar como professor e educador e assim, desenvolver a qualidade no processo Teoria *versus* Prática dos docentes e dos alunos da Escola Pérola Gonçalves, no que se refere ao ensino de matemática.

Desenvolvimento

Como em qualquer patrimônio escolar, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Pérola Gonçalves preza seus alunos e estima que estes sejam multiplicadores do ensino aprendizagem para o futuro idealizado.

Através dos dados obtidos pelos questionários conseguimos quantificar, caracterizando assim todos os aspectos relevantes ao ensino dessa instituição.

Verificou-se que o método de avaliação mais usado por todos os professores é eliminatório/classificatório, pois todos os concursos em que os alunos virão enfrentar têm esse caráter. “- Precisamos educá-los para a vida” Frase de alguns desses professores. Mas apesar disto, uma grande parte dos docentes acredita que o método analista/reflexivo ainda é uma forma de dar mais oportunidade e observar o que o aluno aprendeu no decorrer desse processo.

Aliar o conteúdo a vida dos alunos, buscando que os mesmos aprendam o que realmente vão utilizar, seria uma melhor forma de relação entre teoria e prática para contextualização do ensino, como é defendido por vários pensadores como Paulo Freire em “A pedagogia do oprimido”, Pestalozzi e até mesmo Augusto Curry em “Pais brilhantes e professores fascinantes” - “*Os filhos não precisam de pais gigantes, mas de seres humanos que falem a sua linguagem e sejam capazes de penetrar-lhes o coração*” (CURY, 2003, p. 18).

Segundo a LDB (Lei de Diretrizes e Bases-Lei 9.394/96) “*A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana...*”. A maioria dos pais ou responsáveis em questão alega participar da melhor forma procurando intervir na formação de seus filhos. Todos os pais querem o melhor para seus filhos. Conforme PILETTI:

As primeiras experiências educacionais da criança, geralmente são proporcionadas pela família. Através das influências familiares, vai-se paulatinamente moldando seu comportamento. Os pais o fazem, na maioria das vezes, de modo inconsciente. (PILETTI, 1984, p.93)

Com intuito de superar estes obstáculos e promover uma maior interação entre a informática e o ensino de matemática, foi desenvolvida uma oficina sobre o software KMplot, cujo objetivo é informar e auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, integrado nos parâmetros educacionais da matemática de forma simples e prática. Através desse software os educadores podem efetuar sua utilização, dentro da sua proposta pedagógica; com aulas no laboratório, envolvendo os conteúdos matemáticos trabalhados em sala.

Portanto, é importante explorar o uso de software educacional nas escolas, proporcionando aos alunos um auxílio a mais na construção do ensino-aprendizagem da matemática.

Também foi realizada a oficina de jogos de Boole, com o objetivo de desenvolver o raciocínio lógico dos alunos através de cartas e do uso do laboratório, e com isso conseguimos observar o avanço de cada um em cada nível proposto.

Conclusão

A experiência inicial da docência, por meio do PIBID, contribui para uma rica formação de futuros educadores, trazendo a vivência da sala de aula como docente ainda em seu processo de formação.

Essa primeira experiência de docência foi significativa, pois desenvolvemos o conhecimento e experiência profissional e até mesmo um crescimento pessoal com a convivência de profissionais já formados nessa área.

O processo de análise do questionário e a aplicação da oficina contribuíram para verificar o ensino-aprendizagem da referida escola, bem como a inserção dos bolsistas no contexto escolar.

Referências Bibliográficas

Cury. Augusto Jorge, 1958 - **Pais brilhantes, professores fascinantes** - Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

Freire, Paulo **Pedagogia do oprimido** – 17ª edição, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

PILETTI, N. **Psicologia educacional**. São Paulo, Ática, 1984.